

Nota TCE Mato Grosso

Por iniciativa do então presidente do TCE, conselheiro Antonio Joaquim, no mês de outubro de 2016 foi instaurado e aberto um procedimento de investigação sumária para apurar a denúncia similar citada em seu e-mail. A investigação foi conduzida por dois conselheiros substitutos e um procurador do Ministério Público de Contas, com conclusão em março de 2017. O relatório completo da Instrução Sumária foi publicado no Portal Transparência do TCE-MT em 10 de maio. São 21 volumes, 6211 páginas, 95 documentos e 23 oitivas (abaixo os links). Mesmo não tendo chegado a nenhuma evidência de crime, a Comissão responsável entendeu por bem encaminhar cópias dos autos para os Ministérios Públicos Federal e Estadual, considerando que o MP, face às suas competências especiais para pedir quebra de sigilos fiscais, telefônicos etc, poderia, se assim quisesse, aprofundar as investigações.

O afastamento cautelar dos conselheiros José Carlos Novelli, Sérgio Ricardo, Waldir Teis, Valter Albano e Antonio Joaquim ocorreu em setembro de 2017, já como resultado de delação do ex-governador Silval Barbosa ao MPF e validada por ministro do STF.

Os membros do TCE-MT são filiados e apoiadores das ações da Associação Nacional dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon), que lidera diversas frentes pela modernização dos TCs, seja na sua forma de composição, seja na criação de um órgão nacional de fiscalização superior (CNTC), a exemplo do CNJ e CNMP, conforme propostas que tramitam no Congresso Nacional